



# **INQUÉRITO EURODEFENSE**

## **“QUESTIONNAIRE EURODEFENSE”**

**UMA INICIATIVA DAS ASSOCIAÇÕES EURODEFENSE  
COORDENADA PELO EURODEFENSE-ALEMANHA**

**TEXTO E COMENTÁRIO  
DO  
EURODEFENSE-PORTUGAL**

**DEZEMBRO 2000**

**ÍNDICE:**

**I. INTRODUÇÃO** **2**

**II. ENQUADRAMENTO E FINALIDADE** **5**

**III. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE** **6**

**IV. COMENTÁRIOS** **25**

**FICHA TÉCNICA** **26**

## I. INTRODUÇÃO

### ➤ AS ASSOCIAÇÕES EURODEFENSE

Desde 1994 foram constituídas Associações EuroDefense em vários países da União Europeia. Estas Associações, cujas actividades se desenvolvem no quadro do relacionamento euroatlântico e do estabelecimento e reforço dos laços entre as diversas associações, têm como objectivos gerais:

- Promover a identidade europeia de segurança e defesa;
- Contribuir para o desenvolvimento de "um espírito de defesa europeu".

As Associações EuroDefense foram vocacionadas essencialmente para desenvolverem relações entre elementos da sociedade civil dos diferentes estados-membros com a finalidade de identificar e prosseguir linhas políticas e estratégias comuns no processo de integração da segurança e defesa da União Europeia. Esta relação foi conseguida, criando-se, assim, uma relação não oficial que flexibiliza a troca de ideias.

As Associações EuroDefense relacionam-se com os respectivos Ministérios da Defesa Nacional e com a sociedade civil, em particular na ligação e sensibilização das instituições consagradas ao estudo de temas estratégicos e à problemática das indústrias ligadas à defesa.

Para além das actividades nacionais, as Associações EuroDefense realizam actividades internacionais de decisão consensual e participação conjunta organizadas por uma das Associações em sistema de rotatividade e por oferecimento. Destas actividades salientam-se em particular a realização anual de Conferências Internacionais:

- I Conferência - "A Identidade Europeia de Defesa" - Paris , 1995;
- II Conferência - "Conceito de Defesa Europeia" - Potsdam, 1996;
- III Conferência - " A Europa Responsável pela sua Defesa" Madrid, 1997;
- IV Conferência - "Como Assegurar a Defesa Europeia" - Florença, 1998;
- V Conferência - "EuroDefense 2000" - Haia, 1999;
- VI Conferência - "Que Europa de Defesa?" - Paris, 2000.

Os textos decorrentes das Conferências encontram-se publicados desde 1997 (inclusive).

Em 2001 a reunião será em Londres e em 2002 está prevista a sua realização em Portugal.

➤ O CENTRO DE ESTUDOS EURODEFENSE-PORTUGAL

Após contactos com o Ministro da Defesa Nacional e Ministro da Economia, o Instituto de Defesa Nacional (IDN) e a Associação Industrial Portuguesa (AIP) decidiram criar o Centro de Estudos EuroDefense-Portugal através de um Protocolo de Cooperação, assinado em 27 de Maio de 1997.

Em 12 de Fevereiro de 1998 foram formalmente empossados o primeiro Presidente do EuroDefense-Portugal, Dr. António Vitorino e os membros do Conselho Geral e da Comissão Executiva, com base no Protocolo de Cooperação revisto na mesma data e homologado pelos Ministros da Defesa Nacional e da Economia que presidiram a esta cerimónia de posse.

O EuroDefense-Portugal funciona como Organização Não Governamental (ONG) apoiada administrativamente e financeiramente pelos seus membros fundadores, estando aberto à participação ou apoio de outras entidades militares, empresariais e científicas.

É composto por um Conselho Geral que define as orientações para o funcionamento, uma Comissão Executiva que planeia, executa e administra as actividades e um Secretariado Permanente de apoio geral e administrativo. O Secretariado Permanente conta com a colaboração de pessoal disponibilizado pelo Instituto de Defesa Nacional e pela Associação Industrial Portuguesa.

O EuroDefense-Portugal tem como principais finalidades:

- Estudar questões relativas à defesa da Europa, com particular interesse pelas indústrias ligadas à defesa;
- Servir de fórum e de ponto de encontro de personalidades que se dediquem ao estudo destes temas;
- Organizar e promover a realização de seminários, encontros, debates e conferências sobre a defesa da Europa;
- Manter contactos e trocar informações e ideias com os outros congéneres europeus;
- Organizar e fomentar estudos e investigação sobre as matérias do seu âmbito e difundir os seus resultados.

O estudo da questão das indústrias de defesa de Portugal inserida no movimento de integração europeia foi outro dos campos de maior interesse e acção do EuroDefense-Portugal, em especial no sentido de alertar para a necessidade de concretizar um espaço de participação europeia para os países mais pequenos ou com uma indústria de defesa menos significativa.

O EuroDefense-Portugal é uma pequena organização que desenvolve uma política de parcerias com algum protagonismo, conseguindo assim interessar outros sectores nas suas questões e realizar projectos com maior eficácia e a reduzidos custos para cada parceiro.

O EuroDefense-Portugal funciona em instalações cedidas pela Associação Industrial Portuguesa (Lisboa) sendo também esta Associação que faculta o apoio necessário na área da contabilidade.

➤ O INQUÉRITO EURODEFENSE

As Associações EuroDefense, enquanto grupo de interesse no âmbito da segurança e da defesa europeia, decidiram por unanimidade, na Reunião dos Presidentes do ano de 1999, realizar o "Inquérito EuroDefense", de elaboração e coordenação da Associação EuroDefense-Alemanha e que contou com a participação de todas as Associações EuroDefense.

Este projecto, nascido da necessidade de apurar a opinião consolidada de cada Associação, e com o objectivo de identificar matéria de consenso sobre temas essenciais para a definição de uma Política de Defesa e de Segurança Europeia, foi implementado durante os anos de 1999 e 2000.

Pretendeu-se, através do reconhecimento de opiniões comuns, definir as áreas em que será possível às Associações desenvolver acções concretas, no sentido de intensificar e fortalecer o desenvolvimento desta política.

➤ AGRADECIMENTOS

O EuroDefense-Portugal congratula-se pelo ambiente de interesse e cooperação que a realização deste Inquérito despertou no conjunto das Associações EuroDefense e, em particular, agradece a todas as entidades e personalidades nacionais que se disponibilizaram para colaborar nesta iniciativa.

## II. ENQUADRAMENTO E ANÁLISE

O Inquérito EuroDefense teve como destinatários os membros das Associações EuroDefense, admitindo o alargamento da inquirição a um grupo restrito de entidades e personalidades ligadas a estas áreas de interesse. Devido ao domínio específico de conhecimento que as perguntas compreendem, não se entendeu que poderia ser utilizado como uma sondagem à opinião pública.

Foi pedido a cada Associação que elaborasse uma só resposta ao questionário, devendo para isso, através do debate entre os seus membros e outras personalidades, escolher as hipóteses que melhor reflectissem as preferências do grupo de inquiridos. Para além da resposta às 32 questões, pretendia-se que fossem anexados comentários adequados, nomeadamente o grau de consenso que a resposta a cada questão integrava.

Assim, este "Inquérito" não tem, nem ambicionou ter, uma idoneidade científica ou técnica. Não se pretendeu que o aspecto relevante do "EuroDefense Questionnaire" fossem as percentagens exactas obtidas para cada hipótese mas antes o debate em torno destes temas que, por esta via, naturalmente viria a ser reflectido na resposta de cada Associação.

A publicação deste documento pretende, ao mesmo tempo, fazer um registo acessível deste trabalho, mas também divulgar as actividades, os objectivos e as convicções das Associações EuroDefense e, em particular, induzir os leitores a questionarem-se sobre os temas a que se dedica.

Dividido em duas áreas temáticas "Orientações Estratégicas" e "Capacidades de Defesa" e composto por 32 perguntas, este "Inquérito" deixa de lado, por opção, questões pertinentes, mas de difícil consenso, como a forma institucional final da União Europeia e as armas de destruição em massa.

O EuroDefense-Portugal decidiu alargar nacionalmente o número de inquiridos, tendo, com esse objectivo, solicitado o apoio da Associação de Auditores dos Cursos de Defesa Nacional, do Instituto da Defesa Nacional e do Instituto de Altos Estudos Militares.

Foram obtidas 52 respostas individuais que foram tidas em conta na resposta final posteriormente enviada ao EuroDefense-Alemanha, e cuja elaboração é da inteira responsabilidade do EuroDefense-Portugal.

A análise destas respostas individuais, devido à forma e ao próprio conteúdo do Inquérito, revelou dificuldades na compreensão do tipo e do sentido das respostas pedidas, o que causou problemas na apreciação e apuramento final do Inquérito.

Assim, o EuroDefense-Portugal optou por, nesta análise dos resultados consolidados nacionais e internacionais que agora se apresentam, distinguir como dominante relevante o grau de consenso obtido nas respostas e alguns comentários considerados importantes ou reveladores sobre matérias não consensuais.

### III. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE

#### - INQUÉRITO EURODEFENSE -

#### **1ª Parte: As Orientações Geopolíticas, Estratégicas e Institucionais da Europa.**

**1.** Actualmente a Política de Segurança confronta-se com a necessidade de fazer previsões e avaliações sobre ameaças futuras à segurança europeia num contexto mais ou menos imprevisível, tendo em conta que a estrutura rígida que contornava a Europa durante a época da Guerra Fria já não existe.

Classifique os seguintes desafios que se põem à Europa, não só em termos de importância, mas também face à probabilidade de uma crise acontecer nos próximos 5 anos.

- Por favor, na classificação desta questão atribua prioridades às hipóteses utilizando o 1 como valor mais alto e o 8 como valor mais baixo.

IMPORTÂNCIA	DESAFIOS À SEGURANÇA	PROBABILIDADE
	Estabilidade inter-Estados na Europa (contrabalançar a Rússia)	
	Contenção de crises intra-Estados na Europa	
	Contenção de crises entre Estados de e fora da Europa e inter-Estados fora da Europa	
	Prevenção da proliferação de armas de destruição em massa	
	Oposição ao terrorismo estratégico	
	Impedir as o crime organizado; o narcotráfico; etc.	
	Outros;	
	Outros;	

#### **Síntese das respostas:**

##### ***Ao nível nacional:***

*A avaliação das respostas obtidas no termo probabilidade revelou um grau de consenso baixo.*

*A avaliação da importância revela consenso sobre a 1ª opção.*

##### ***Internacionalmente:***

**P** *Existiu consenso significativo na escolha da 1ª opção:*

*- Estabilidade inter-Estados na Europa (contrabalançar a Rússia);*

*e da 2ª opção:*

*- Contenção de crises intra-Estados na Europa.*

*como as mais importantes.*

**P** *Considera-se importante o destaque dado por uma Associação à 4ª opção, considerando-a a mais importante:*

*- Prevenção da proliferação de armas de destruição em massa.*

**2.** Partindo do princípio que as relações transatlânticas continuarão estáveis e fortes e tendo em conta que a instabilidade na Rússia é, talvez, o maior perigo para a segurança na Europa, em que áreas geográficas vê os interesses do seu país, na questão da segurança, mais ameaçados?

- Por favor, na classificação desta questão atribua prioridades às hipóteses utilizando o 1 como valor mais alto e o 10 como valor mais baixo.

Europa Oriental

Ucrânia - Mar Negro – Cáucaso

Sudeste Europeu – Balcãs

Mediterrâneo Sul

Mediterrâneo Leste - Médio Oriente

Ásia Central

Sudoeste Asiático - Oceano Índico

Este Asiático - Sudeste Asiático – Pacífico

África

Outros \_\_\_\_\_ Onde? \_\_\_\_\_

Outros \_\_\_\_\_ Onde? \_\_\_\_\_

**Síntese das respostas:**

***Ao nível nacional:***

*O resultado obtido reflecte a preponderância do conceito clássico de soberania em que a fronteira é identificada com a fronteira geográfica e a de ameaça com a de ameaça directa e de natureza militar.*

*Existe consenso em considerar o Mediterrâneo Sul como a área que mais riscos pode trazer à Europa.*

***Internacionalmente:***

***P*** *Verificou-se a existência de consenso sobre as áreas que mais riscos trazem à Europa:*

*- Sudeste Europeu – Balcãs;*

*- Mediterrâneo Sul.*

***P*** *Considera-se interessante que África não se revele como objecto de significativa preocupação e risco para a UE e seja vista como objecto de interesse para Portugal, mas não de preocupação.*

**3.** Na sua opinião quais serão as orientações da Política Russa entre os próximos 5 a 10 anos e 10 a 20 anos?

- Por favor, na classificação desta questão avalie as hipóteses segundo a probabilidade utilizando o 1 como valor mais alto (mais provável) e o 5 como valor mais baixo (menos provável).

5 a                      10 a  
10 a.                    20 a.

Antagonismo contra o Ocidente

Temporariamente cooperante com o Ocidente,  
mas territorialmente revisionista no longo termo.



Caminhando para uma cooperação efectiva com a Europa

Restabelecimento do status de grande potência euro-asiática com tendências irredentistas  
Restabelecimento do status de grande potência Mundial, mas orientada para a estabilidade e cooperação.

**Síntese das respostas:**

**Ao nível nacional:**

- consenso médio para a 2ª opção no imediato.
- consenso alto como menos provável a 1ª opção.

**Internacionalmente:**

No período de 5 a 10 anos:

*P* Registou-se consenso em que os comportamentos menos prováveis são:

- Antagonismo contra o Ocidente;
- Restabelecimento do status de grande potência euro-asiática com tendências irredentistas.

No período de 10 a 20 anos:

*P* Verificação de um alto consenso sobre a atribuição de mais provável à última opção.

- Restabelecimento do status de grande potência Mundial, mas orientada para a estabilidade e cooperação.

**4.** Nas seguintes políticas a sua opinião é que existem diferenças substanciais nos objectivos e interesses entre o nosso país e:

- os outros membros da União Europeia (UE)?
- os Estados Unidos da América (EUA)?
- com nenhum deles?

- Por favor, especifique.

	EUA	UE	Nenhum
Política de Segurança	___	___	___
Política Económica e Comercial	___	___	___
Políticas referentes aos Direitos Humanos	___	___	___
Políticas Regionais e de Desenvolvimento	___	___	___
Em outras áreas, nomeadamente África; Política Social;	___	___	___
_____	___	___	___

**Síntese das respostas:**

**Ao nível nacional:**

Foi registado uma identificação civilizacional com os EUA.

**Internacionalmente:**

*P* Encontrou-se algum consenso sobre divergências com os EUA nos interesses económicos e nas políticas de desenvolvimento.

*P* Consenso na identificação civilizacional entre os países UE/EUA.

*P* Consenso entre os Estados Membros e a UE quanto à Política de Defesa.

**5.** Qual das hipóteses descreve com maior rigor a relação entre o nosso país e os EUA?

- Por favor, na classificação desta questão atribua valores às hipóteses utilizando o 1 como valor mais alto (hipótese que melhor descreve) e o 4 como valor mais baixo (hipótese que descreve pior ou erradamente).

Relação absolutamente necessária e baseada num largo espectro de interesses comuns.

Relação especial de parceria bilateral

Relação de cooperação apenas em objectivos e interesses específicos

Relação de cooperação em objectivos comuns, mas anti-hegemónica

Relação contenciosa

**Síntese das respostas:**

***Ao nível nacional:***

*P* Consenso sobre a escolha da 3ª opção como a que melhor descreve a relação com os EUA:

***Internacionalmente:***

*P* Consenso generalizado entre os países sobre a escolha da 5ª opção:

- Relação contenciosa.

como a que pior descreve a sua relação com os EUA.

*P* Definição da relação com os EUA como necessária e cooperativa, numa perspectiva colectiva.

**6.** Qual deve ser, na sua opinião, a orientação dos Estados membros da UE em relação aos EUA na próxima década?

- Por favor, classifique de 1 a 4.

Parceria Global

Cooperação regional, especialmente na questão da segurança europeia

Preservação da independência da Europa sob condição de cooperação parcial  
Desenvolvimento de uma Identidade de Segurança Transatlântica

**Síntese das respostas:**

***Ao nível nacional:***

*A avaliação das respostas a esta questão registou um baixo consenso talvez justificável por uma percepção ainda difusa sobre a UE.*

***Internacionalmente:***

*P* Consenso alargado classificando a relação com os EUA como uma parceria global e regional.

*P* Consenso evidente sobre não pôr em causa o laço transatlântico.

**7.** Numa escala de 1 a 10 defina se a relação transatlântica tende a ficar mais fraca (1) ou mais forte (10) se a Identidade Europeia de Segurança e Defesa se desenvolver?

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

mais fraca

mais forte

**Síntese das respostas:**

**Ao nível nacional:**

*P* Consenso generalizado na escolha da opção 6.

**Internacionalmente:**

*P* Foi considerado inequivocamente que o desenvolvimento da IESD reforçará as relações transatlânticas.

**8.** Uma segurança e defesa europeia mais forte deve servir como meio para:

- Por favor, atribua prioridades sendo 1 o valor mais alto e 3 o valor mais baixo.

Contrabalançar o poder dos EUA?

Complementar o poder dos EUA?

Substituir o poder dos EUA?

**Síntese das respostas:**

**Ao nível nacional:**

*P* Foi escolhida maioritariamente a 1ª opção.

**Internacionalmente:**

*P* Registou-se consenso sobre a ideia que a IESD deverá completar o poder dos EUA e não substituí-lo.

*P* Verificou-se algum consenso sobre a função de balanceamento.

**9.** Numa escala de 1 a 10, pensa que as mudanças ocorridas no mundo depois da Guerra Fria tornaram a cooperação transatlântica menos (1) ou mais (10) necessária?

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

menos

mais

**Síntese das respostas:**

**Ao nível nacional:**

*P* A escolha da opção 6 foi consensual.

**Internacionalmente:**

*P* Existiu consenso sobre a necessidade da manutenção do laço transatlântico, pelo menos ao nível do que existia durante da Guerra Fria.

**10.** A Identidade de Segurança e Defesa Europeia e a sua capacidade devem ser principalmente

a) Uma parte integrada na Identidade de Segurança e Defesa Atlântica \_\_\_\_\_

ou

b) Uma Identidade Europeia autónoma, o coração de algo que poderá ser concebido sem uma orientação atlântica \_\_\_\_\_

**Síntese das respostas:**

***Ao nível nacional:***

*O grau de consenso obtido nesta questão foi muito baixo devido às posições extremadas que as duas hipóteses apresentam.*

***Internacionalmente:***

*É Alto consenso, quase total, na escolha na 1ª opção:*

*- Uma parte integrada na Identidade de Segurança e Defesa Atlântica.*

**11.** Nos próximos 5 a 10 anos, que organização

- UE
- NATO
- Nenhuma destas, mas sim outra.

gostaria de ver comandar as seguintes tarefas:

UE      NATO      Nenhuma/Outra

Dissuasão nuclear

Defesa do território dos Estados membros

Gestão de crises e intervenção dentro da Europa

Gestão de crises e intervenção fora da Europa

Defesa aérea estratégica, inclusive defesa com mísseis

Defesa contra ataques não convencionais (terrorismo estratégico, guerra da informação, etc.)

Estabilização pós-conflitos

Operações dos Serviços de Informação

Outras, \_\_\_\_\_

Outras, \_\_\_\_\_

**Síntese das respostas:**

**Ao nível nacional:**

*Existe alto consenso quanto às opções 3 e 4 devem ser de âmbito NATO.*

*Existe alto consenso quanto à opção 2 ser do comando UE.*

**Internacionalmente:**

*O resultado global manifestou:*

**P** *Consenso em que a opção 3:*

*- Gestão de crises e intervenção dentro da Europa.*

*deverá ser comandada pela UE.*

**P** *Consenso em que a capacidade nuclear se deverá manter sobre o comando da NATO, bem como as tarefas descritas nas opções 2; 4 e 5:*

*- Defesa do território dos Estados membros;*

*- Gestão de crises e intervenção fora da Europa;*

*- Defesa aérea estratégica, inclusive defesa com mísseis.*

**P** *Não foi verificado consenso sobre as opções:*

*- Defesa contra ataques não convencionais (terrorismo estratégico, guerra da informação, etc.);*

*- Operações dos Serviços de Informação.*

**12.** O Tratado de Amsterdão prevê o desenvolvimento da Política Externa e de Segurança Comum (PESC). Como avalia este desenvolvimento?

Correcto e desejável

Não é desenvolvida suficientemente/

Deve ser um desenvolvimento  
mais rápido

Não é a via correcta para desenvolver  
estas áreas

**Síntese das respostas:**

**Ao nível nacional:**

*A análise das respostas a esta questão revelou um divergência de opiniões entre as opções 3 e 1.*

**Internacionalmente:**

**P** *Consenso generalizado em que o desenvolvimento da PESC é apropriado e a via escolhida é a correcta, devendo, para uma minoria, ser mais rápido.*

**13.** Como avalia os elementos individuais da PESC definidos no Tratado de Amesterdão?

	Muito Importante	Importante	Nem Importante, nem não Importante	Pouco Importante	Nada Importante
Alto Representante					
Unidade de Planeamento e Análise					
Missões de Petersberg					
Papel da Comissão Europeia					
Papel do Parlamento Europeu					

**Síntese das respostas:**

**Ao nível nacional:**

A análise das respostas a esta questão identificou um consenso muito baixo sobre a importância de todos os elementos apresentados.

**Internacionalmente:**

*P* Algum consenso sobre a alta importância do "Alto Representante".

*P* Divergência sobre o grau de importância do "Parlamento Europeu".

**14.** A UE discutiu na Cimeira de Colónia possíveis instituições para a área da defesa. Que importância atribui às seguintes formas?

	Muito Importante	Importante	Nem Importante, nem não Importante	Pouco Importante	Nada Importante
Conselho dos Ministros da Defesa					
Comité de Política de Segurança e Defesa					
Comité de Defesa da EU					
Staff Militar da UE					
Centro de Avaliação da Situação					
Instituto de Estudos Estratégicos					

**Síntese das respostas:**

***Ao nível nacional:***

*A avaliação desta questão registou um consenso muito baixo.*

***Internacionalmente:***

*P Consenso sobre o alto grau de importância de todas as instituições referidas.*

**15.** Nos aspectos gerais, devem os Europeus atribuir à UE uma responsabilidade institucional de defesa?

Sim

Não

**Síntese das respostas:**

***Ao nível nacional:***

*A análise das respostas obtidas a esta questão revelou um consenso alto na escolha da 1ª hipótese.*

***Internacionalmente:***

*P Consenso alargado na escolha da hipótese que refere que a UE deverá ter responsabilidade institucional sobre a defesa europeia.*

*P Considera-se importante que uma Associação tenha, excepcionalmente, escolhido a resposta oposta.*

**16.** Deve a UE deter a responsabilidade total pela defesa dos seus Estados membros no mesmo sentido do definido no Artigo V do Tratado da NATO?

Não, a responsabilidade deve continuar a ser da NATO.  
(A UE só deverá realizar Missões de Petersberg)

Sim, o mais depressa possível

Sim, mas só a longo termo

**Se sim,**

Como uma instituição intergovernamental colectiva, de Estados membros soberanos, actuando só quando exista consenso?

Como uma instituição supranacional, decidindo através da maioria que formulará os objectivos em nome de todos os Estados membros?

de outra forma, nomeadamente:

**Síntese das respostas:**

***Ao nível nacional:***

*A avaliação desta questão revelou inexistência de consenso quanto às hipóteses apresentadas. Entende-se que a responsabilidade pela defesa dos Estados europeus deve ser em simultaneidade e em articulação da NATO e da UE.*

***Internacionalmente:***

*Ⓐ Foi obtido consenso no sentido de que a responsabilidade (total) na área da defesa só deverá ser assumida pela UE no longo prazo.*

*Ⓑ Não existe consenso sobre a forma a adoptar.*

**17.** Qual dos seguintes acordos feitos pela União da Europa Ocidental (UEO) com Estados não membros devem ser adoptados por um Conselho de Ministros da Defesa e dos Negócios Estrangeiros da UE?

Membros associados (6 não membros da UE, mas membros da NATO) com estatuto de observadores, não votantes

Membros associados em parceria (6 não membros nem da NATO nem da UE) com estatuto de observadores, não votantes  
Nenhum

**Síntese das respostas:**

***Ao nível nacional:***

*Ⓐ Existe um fraco consenso para a escolha da 1ª opção.*

***Internacionalmente:***

*Ⓐ Não existe consenso quanto à forma de integração dos novos membros.*

**18.** A UE encontra-se em processo de alargamento. O que é que isto pode implicar para a Identidade de Segurança Europeia?

Uma Confederação de Estados fraca é a única perspectiva prática

Uma Federação de Estados (ou uma entidade comparável) continua a ser possível e desejável

Existindo diferenças nos interesses dos Estados membros actuais, bem como dos que poderão vir a sê-lo, a Europa necessita "crescer" a velocidades diferentes, de geometrias variáveis e de outros conceitos de flexibilidade que permitam aos Estados membros interessados aprofundar estas áreas.

**Síntese das respostas:**

***Ao nível nacional:***

*Ⓐ A 3ª opção foi escolhida pela maioria dos inquiridos.*



**Internacionalmente:**

*P* Registou-se consenso generalizado na escolha da 3ª opção:  
- Existindo diferenças nos interesses dos Estados membros(...)

**19.** Como deve a Europa resolver o problema de conseguir obter consenso em questões sobre a defesa e gestão de crises?

Deve ser garantida a obtenção do maior nível de participação por todos os Estados membros, mesmo que isso limite os tipos de acção que poderia ser realizada colectivamente

ou

Os Estados membros que querem agir devem ser encorajados a fazê-lo mesmo que outros membros não participem na acção

**Síntese das respostas:**

**Ao nível nacional:**

*P* Foi preferida manifestamente a opção 1.

**Internacionalmente:**

*P* Consenso maioritário, mas não total, que defende as opções voluntárias.

- Os Estados membros que querem agir devem ser encorajados a fazê-lo mesmo que outros membros não participem na acção.

**20.** Para os próximos 5 anos que Estados membros da UE vê como particularmente importantes para a Política de Defesa e de Segurança do seu país?

- Por favor, atribua prioridades de 1 a 4.

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.

**Síntese das respostas:**

**Ao nível nacional:**

*P* A análise das respostas revelou fraco consenso, tendo-se contudo distinguido a Inglaterra como país particularmente importante.

**Internacionalmente:**

*P* Não existiu consenso sobre o grau de importância atribuído a cada país.

*P* Verificou-se consenso na preferência pela Alemanha, Espanha e França.

**21.** Se o seu país participar em Missões de Petersberg lideradas pela UE nos próximos 5 anos que parceiros da UE considera importante que participem também?

- Por favor, atribua prioridades de 1 a 4.

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.

**Síntese das respostas:**

***Ao nível nacional:***

*► Espanha e França foram os países mais nomeados nas opções nacionais como parceiros mais importantes.*

***Internacionalmente:***

*► As respostas revelaram divergências sobre as preferências de cada país.*

*► A Alemanha estava referida como escolha em todos os países.*

**22.** A manutenção da Indústria Nacional de Armamento é um objectivo político importante para o seu país?

Não

Sim

Se sim, por favor responda atribuindo prioridades utilizando o 1 como valor mais alto e o 4 como valor mais baixo.

Essencialmente por razões económicas

Essencialmente por razões de criação de emprego e sociais

Essencialmente para manter a independência nacional

Essencialmente para manter a capacidade de cooperar com outros países e participar nas nossas alianças

**Síntese das respostas:**

***Ao nível nacional:***

*► Os inquiridos consideraram maioritariamente que a manutenção das Indústrias de Defesa era muito importante.*

*► Houve consenso fraco em considerar como mais importante a 4ª opção.*

***Internacionalmente:***

*► Foi encontrado consenso total sobre o alto grau de importância da manutenção da Indústria da defesa de cada país.*

*► Consenso alto em que este grau de importância se deve, primariamente, à necessidade de cooperar com outros países e de participar nas alianças.*

## **2ª Parte: A Capacidade de Defesa Europeia**

**23.** A Declaração da Cimeira de Colónia da UE, de 1999, definiu como desejável que a Europa criasse as condições necessárias para poder encetar acções militares autonomamente, mas chamou a atenção para a necessidade de evitar duplicações desnecessárias com as capacidades da NATO. Tendo em conta esta declaração quais são as áreas em que considera que a Europa necessita duplicar as capacidades da NATO de forma a poder agir autonomamente?

- Por favor, defina prioridades atribuindo valores entre o 1 (maior prioridade) e o 10 (menor prioridade).

Vigilância e Reconhecimento Estratégico  
baseado no Espaço

Comando, Controlo e Comunicações (C<sup>3</sup>)

Serviços de Informações

Carga Aérea Estratégica  
(Transporte e Combustíveis)

Sistemas Globais de Posicionamento (GPS)  
por satélite

Reconhecimento operacional e tático  
(com base nos meios aéreos)

Projeção de Força Naval

Defesa Anti-Míssil

Outras, nomeadamente \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Outras, nomeadamente \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### **Síntese das respostas:**

#### ***Ao nível nacional:***

*As respostas revelaram que os inquiridos consideravam que as áreas em que a Europa deveria duplicar as capacidades da NATO são:*

*• os sistemas C3;*

*• os Serviços de Informações;*

*• vigilância e reconhecimento estratégico.*

#### ***Internacionalmente:***

*Foi encontrado consenso sobre:*

*• a alta prioridade em duplicar os sistemas C3.*

*• a baixa prioridade dos sistemas GPS.*

*• a não atribuição de prioridade em duplicar os meios de Defesa Anti-Míssil.*

**24.** O que entende por "autonomia europeia"?

A capacidade da UE de agir em crises de pequena intensidade e locais sem o apoio dos EUA, mas em consulta permanente com estes?

A capacidade de agir sozinha militarmente e sem consultar os EUA?

A capacidade de manter igual distância dos EUA e da Rússia de forma a que, se necessário, consiga defender os seus interesses militarmente, mesmo que os EUA e/ou a Rússia estiverem em oposição?

**Síntese das respostas:**

**Ao nível nacional:**

*Nenhuma das hipóteses apresentadas se identifica com o conceito de “autonomia europeia”. Entendemos como possível escolha “a capacidade de agir e decidir sozinha, mas com consulta preferencial aos aliados da NATO.*

**Internacionalmente:**

**P** *Existe algum consenso na escolha da 1ª opção:*

*- A capacidade da UE de agir em crises de pequena intensidade e locais sem o apoio dos EUA, mas em consulta permanente com estes.*

**25.** Como definiria a capacidade da Europa para agir “autonomamente” nos próximos 5 anos, como estabelecido na Declaração de Colónia, em termos de:

Número de Brigadas

Limite Geográfico

Tipo de Operações militares

**Síntese das respostas:**

**Ao nível nacional:**

**P** *O consenso só foi encontrado quanto ao limite da fronteira de segurança da UE e Missões de Petersberg.*

**Internacionalmente:**

*Existe algum consenso quanto:*

**P** *à dimensão militar: 50 mil Homens.*

**P** *à área de actuação: Europa e periferia.*

**P** *Não existe consenso quanto ao tipo de operação militar.*

**26.** Devem a NATO e a UE complementar-se militarmente primariamente através de:

a) Delimitação de tarefas (por exemplo, a UE ser responsável pela gestão de crises e conflitos de pequena intensidade)?

b) Estabelecimento de algumas capacidades militares particulares para uso comum (por exemplo, ABM; Defesa ABC; Poder Aéreo Estratégico; C4I)?

c) Outra abordagem? Qual? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Síntese das respostas:**

***Ao nível nacional:***

*P Foi consensualmente escolhida a opção b).*

***Internacionalmente:***

*P Não pode ser obtido das respostas qualquer esclarecimento.*

**27.** As Forças Europeias Combinadas (EUROCORPO, EUROMARFOR, etc.) devem ser desenvolvidas:

a) só se, em termos militares,  
a relação custo-eficiência for positiva

b) mesmo se a relação custo-eficiência  
não for positiva, devido à sua  
grande importância política

**Síntese das respostas:**

***Ao nível nacional:***

*P Foi maioritariamente nomeada a alternativa b).*

***Internacionalmente:***

*P Consenso alto sobre a vantagem política na existência de Forças Europeias Combinadas.*

**28.** A componente de defesa da UE nos próximos 5 a 10 anos deve:

a) concentrar-se numa capacidade  
comum de reagir a crises (Missões  
de Petersberg)

b) limitar-se à defesa do território  
dos Estados membros

c) englobar a capacidade de reagir  
a crises, bem como defender de  
forma integrada o território

**Síntese das respostas:**

***Ao nível nacional:***

*P Considera-se interessante o elevado número de inquiridos que seleccionaram a opção c).*

***Internacionalmente:***

*P Existiu algum consenso na escolha da opção que referia que nos próximos 5 a 10 anos esta componente se concentre na execução de "Missões de Petersberg".*

INQUÉRITO EURODEFENSE

**29.** Para ser capaz de agir autonomamente, isto é sem o apoio das infra-estruturas da NATO, os europeus devem desenvolver os seguintes elementos infra-estruturais nos próximos 5 a 10 anos:

	Muito Importante	Importante	Nem Importante, nem não Importante	Pouco Importante	Nada Importante
Planeamento de Defesa					
Harmonização da Aquisição de Armamento (ex. OCCAR)					
Reconhecimento por Satélite					
Reconhecimento Aéreo de Alta Altitude					
Capacidade de Reconhecimento Aéreo					
Estrutura Integrada de Comando					
Serviços Integrados de Comunicações					
Capacidade de Carga e Transporte Aéreo					
Capacidade de Carga e Transporte Marítimos					
Reabastecimento no Ar					
Defesa Anti-Míssil					
Forças Integradas para Gestão de Crises					
Forças Integradas para Defesa Territorial					
Armas Nucleares Estratégicas					
Operações de Cobertura/ Informações					

**Síntese das respostas:**

**Ao nível nacional:**

Foram distinguidas com elevado grau de importância as opções:

▣ Planeamento de Defesa;

▣ Estrutura Integrada de Comando;

▣ Serviços Integrados de Comunicações;

▣ Defesa Anti-Míssil.

**Internacionalmente:**

*P* Consenso generalizado quanto ao elevado grau de importância do desenvolvimento de: “Planeamento de Defesa”; “Harmonização de Aquisições” e do “Reconhecimento por satélite”.

*P* Consenso médio sobre a aceitação dos outros elementos.

**30.** Em que entidade deverão estar inseridos os seguintes elementos infraestruturais nos próximos 5 a 10 anos?

	Na UE (de uma forma integrada)	Na PESC da UE	Num Pilar independente dentro da EU como braço armado da PESC	Ao nível nacional	Em nenhuma destas alternativas
Reconhecimento por Satélite					
Reconhecimento de Alta Altitude					
Estrutura Integrada de Comando					
Serviços Integrados de Comunicações					
Capacidade Aérea de Carga e Transporte					
Capacidade de Carga e Transporte Marítimos					
Reabastecimento no Ar					
Defesa Anti-Míssil					
Forças Integradas para Gestão de Crises					
Forças Integradas para Defesa Territorial					
Armas Nucleares Estratégicas					
Operações de Cobertura/Informações					

**Síntese das respostas:****Ao nível nacional:**

*P* Não foi definida qualquer opção maioritária.

**Internacionalmente:**

*P* Não foi encontrado consenso sobre a integração dos elementos infra-estruturais, parecendo deduzir-se uma maior aceitação na sua integração na PESC.

**31.** Que entidade deverá financiar os seguintes elementos de infra-estrutura nos próximos 5 anos?

	Fundo para Infra-estruturas da NATO	Fundo para Infra-estruturas da UE	Orçamentos Nacionais	Outros (especifique)
Reconhecimento por Satélite				
Capacidade de Reconhecimento Aéreo de Alta Altitude				
Estrutura Integrada de Comando				
Serviços Integrados de Comunicações				
Capacidade de Carga e Transporte Aéreo				
Capacidade de Carga e Transporte Marítimos				
Reabastecimento no Ar				
Defesa Anti-Míssil				
Forças Integradas para Gestão de Crises				
Forças Integradas para Defesa Territorial				
Armas Nucleares Estratégicas				
Operações de Cobertura/Informações				

**Síntese das respostas:**

**Ao nível nacional:**

*P* Foi indicada a hipótese “Fundo para Infra-estruturas da UE” como a preferencial para quase todas as áreas referenciadas.

**Internacionalmente:**

*P* Parece não existir opinião formada sobre esta questão.



**32.** Partindo do princípio que o desenvolvimento da Capacidade de Segurança e Defesa deve usar a mesma “receita para o sucesso” da União Económica e Monetária, isto é critérios de convergência e faseamento, como analisaria os seguintes critérios de convergência como condição para a “entrada” na “União da Segurança e Defesa”?

	Apropriado	Desapropriado	Apropriado, mas com um valor de referência errado. O valor correcto seria:
Despesas com a Defesa ao nível dos 2% do PNB			
Despesas com Aquisições e I&D ao nível dos 40% do Orçamento para a Defesa			
Efectivos militares ao nível dos 0.3% da população (ao nível inglês)			
20% das Forças destinadas para a gestão de crises			
Conseguir chegar a estes níveis daqui a 5 – 7 anos			
Outros			
Outros			
Outros			

**Síntese das respostas:**

***Ao nível nacional:***

*↳ Todos os “critérios de convergência” foram considerados apropriados.*

***Internacionalmente:***

*↳ Foi encontrado consenso total em que os “critérios de convergência” apresentados eram apropriados.*

#### IV. COMENTÁRIOS

O documento "EuroDefense Questionnaire" levanta um conjunto de questões cuja interpretação se considera indispensável para a determinação do que se pretende que seja a Política de Segurança e Defesa Europeia, sobre os conceitos que esta encerra, os seus objectivos e meios.

É necessário conhecer o que realmente a Europa ambiciona neste âmbito, nos seus aspectos mais específicos. É essencial identificar as metas para poder estabelecer os meios e os métodos para o desenvolvimento deste importante projecto.

Os consensos e as divergências verificadas forneceram informação útil para que as acções a desenvolver no futuro, pelas Associações EuroDefense, sejam mais realistas e eficazes.

Algumas das dificuldades e críticas manifestadas pelos inquiridos incidiram sobre a forma do documento, que foi considerado demasiado extenso e, em algumas questões, confuso quando ao tipo de resposta pedida. Quanto ao conteúdo, a utilização de alguns termos sem uma definição prévia do seu conceito criou dificuldades na resposta. Estas faltas foram, de alguma forma, colmatadas com os comentários que foram anexados às respostas.

Com a difusão deste documento a outras entidades, pretendeu e pretende o EuroDefense-Portugal expandir o debate destas questões a nível nacional, transmitindo e recebendo ideias e percepções importantes, não só sobre os temas abordados, como também sobre a forma do próprio Inquérito.

Pensamos que uma perscrutação à opinião pública nacional e dos outros países europeus, que considere o nível de conhecimento das populações em geral, é imprescindível para a identificação das áreas em que é possível começar desde já, através de acções concretas, o desenvolvimento de uma política de segurança e defesa na Europa. A consciencialização dos cidadãos europeus para a importância destes assuntos é fundamental.

**FICHA TÉCNICA:**

**" QUESTIONÁRIO EURODEFENSE "**

**AUTORIA DO PROJECTO E COORDENAÇÃO**  
**EURODEFENSE-ALEMANHA**

**PROMOTOR DA PUBLICAÇÃO:**  
Centro de Estudos EuroDefense-Portugal

**DIRECÇÃO E EXECUÇÃO:**  
M. Gen. Lemos Pires  
Secretário Geral do EuroDefense-Portugal

Dr.<sup>a</sup> Mónica Luís Ferreira  
Composição do Texto

**MONTAGEM E IMPRESSÃO:**  
Secretariado do EuroDefense-Portugal

**Dezembro 2000**

EURODEFENSE-PORTUGAL  
PRAÇA DAS INDÚSTRIAS  
APARTADO 3200  
EC JUNQUEIRA (LISBOA)  
1301-965 LISBOA  
TEL.: 351 21 3601115  
FAX: 351 21 3635608

E-MAIL: [eurodefense@aip.pt](mailto:eurodefense@aip.pt)

SITE: <http://eurodefense.aip.pt/>